

A análise de desenhos como forma de levantamento das concepções alternativas de crianças do 3º ano do ensino fundamental.

Ângelo F. Pitanga (PQ)^{1,3*}; Lenalda D. dos Santos (PQ)¹; Eciliana T.S. Mesquita (FM)²; Priscila A. Oliveira (FM)²; Sheila V.S. Ludugero (FM)²

1 – Laboratório de Pesquisa e Investigação em Ciências e Ensino de Química – Faculdade Pio Décimo/SE

2 – Nossa Escola – Aracaju/SE

3 – Colégio de Orientação e Estudos Integrados (COESI) – Aracaju/SE

*afpitanga@ig.com.br

Palavras Chave: Desenhos; concepções alternativas.

Introdução

A busca de uma prática pedagógica voltada para um aprendizado mais significativo justifica-se perante a crescente insatisfação com o paradigma tradicional de ensino, que preconiza, basicamente, o repasse de conteúdos de forma acrítica valorizando a memorização apática por parte dos estudantes. Nesse sentido, as pesquisas sobre concepções espontâneas, que surgiram há quase três décadas, tem mostrando a importância de se considerar às idéias prévias acerca de conhecimentos científicos que os alunos levam consigo para a sala de aula¹.

Os alunos do ensino fundamental e médio costumam chegar às aulas trazendo ideias bem diferentes daquelas aceitas cientificamente. Pesquisas realizadas em diversos países mostram que essas “ideias alternativas” das crianças e adolescentes são universais, pois o mesmo padrão de concepções sobre a matéria foi detectado nos quatro cantos do mundo. O conhecimento das concepções alternativas, dos alunos sobre o assunto a ser estudado desempenham papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que podem ser vistas como um erro positivo ou erro útil, indicativos de um verdadeiro esforço do pensamento na tentativa de conhecer².

Este trabalho tem por objetivo, fazer o levantamento das concepções alternativas com 40 crianças do 3º ano de ensino fundamental da **Nossa Escola**, depois da realização de atividades com utilização de metodologias das mais diversificadas possíveis, com o intuito de se discutir conteúdos relacionados ao estudo de fotossíntese.

Resultados e Discussão

De acordo com a observação, notam-se nos desenhos algumas semelhanças como os estereótipos descritos em trabalhos publicados, como: pessoas do sexo masculino; vestem jalecos; apresentam aspectos excêntricos; trabalho solitário; rodeados de recipientes coloridos².

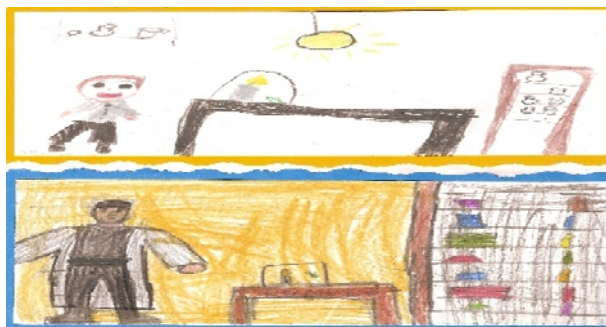


Figura 1. Desenho apresentados pelos alunos sobre fotossíntese.

Pôde-se observar que eles representaram campânulas, que foram utilizadas em uma atividade experimental da realização de fotossíntese. Mesmo com a realização de atividades diversificadas, suas representações mostram de modo geral, ideias fundamentadas em concepções ingênuas, oriundas do senso comum. Cabe ressaltar também o caráter permanente dessas ideias, que são bastante difíceis de serem modificadas e que este perfil é apresentado por estudantes em diversas partes do mundo.

Conclusões

É importante, portanto, que os professores, desde o ensino fundamental, propiciem oportunidades ou atividades que estimulem a resolução de problemas, a criança é iniciada no estudo nas séries iniciais, com ênfase na memorização apenas e não na reflexão, buscando o entendimento, ela, muito provavelmente, só alcançará a compreensão mais tarde, através de mudanças conceituais, se tiver oportunidade para tal. Assim apontamos a importância dos desenhos como meio que permita a investigação de conhecimentos alternativos dos estudantes de ciências.

Agradecimentos

A todos os alunos, professores e colaboradores da Nossa Escola, do COESI e do LAPICEQ.

¹ Colovan, S.C.T.; SILVA, D.A. Cien. Educ. 2005, 11.

² Reis, P.; Rodrigues, S.; Santos, F. R. Elet. Ensen. De las Cien. 2006, 51, 1.